

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

DISCIPLINA Arte e Museus no Brasil			CÓDIGO APL176	
PROFESSOR Carolina Ruoso			AULAS 60	
DEPARTAMENTO Artes Plásticas			UNIDADE Escola de Belas Artes	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	60	0	60	04
ANO LETIVO 2º semestre de 2018			PERÍODO Quinto	
CURSOS PARA O QUAL É MINISTRADA Museologia			CLASSIFICAÇÃO Obrigatória	

Objetivos:

Estudar através dos produtos elaborados pelos trabalhadores de museus, através de diferentes metodologias que cabem aos trabalhos da memória, a construção de um patrimônio artístico cultural nos museus brasileiros. *Arte e Museus no Brasil*, nesta disciplina estudaremos a construção da História da Arte como Patrimônio Cultural no Brasil, desde a formação das coleções e a constituição dos colecionadores até as formas de circulação de artistas, saberes e obras de arte no Brasil. Estudaremos: História das Coleções e Colecionadores de Arte no Brasil, A História da Formação dos Museus de Arte Brasileiros e a sua relação com experiências internacionais, História das Exposições de Arte, dos Catálogos e a partir das Fotografias de Vista de Exposição, analisaremos experiências curatoriais e práticas dos visitantes em museus de arte.

Ementa:

Introdução à arte pré-histórica brasileira; arte colonial e modernidade; e a formação dos acervos museológicos.

Métodos Didáticos:

Aulas com debates realizadas a partir da leitura dirigida de artigos que abordem os temas das disciplinas.
Aulas expositivas de conteúdo com uso de dispositivos como apresentação de slides.
Exercícios de análise e interpretação de fontes para a História dos Museus de Arte no Brasil.
Apresentação de seminários elaborados pelos alunos.
Visita técnica a museus com arquivos institucionais visitáveis.
Avaliação sistemática das aulas.

Conteúdo Programático:

Estudaremos ao longo do semestre a formação das coleções e dos museus de arte brasileiros. Conheceremos a experiência de diálogo do Brasil com o MoMA e o Centro Georges Pompidou, procuraremos compreender de que maneira estas instituições trouxeram contribuições para a museologia praticada nos museus de arte. Conheceremos como as exposições de arte elaboraram narrativas para Histórias da Arte Brasileira, aprenderemos a respeito de circulação de obras de arte através da leitura de catálogos de exposição e poderemos analisar as diferentes práticas de visitantes ao interpretar as fotografias de vista de exposição. Realizaremos estudos de casos que trataram de temas específicos da história da arte como a produção de conteúdo relacionado à arte pré-histórica brasileira; arte colonial e modernidade, conforme indicado na ementa do curso.

Processo de Avaliação:

Elaboração de um Memorial Ilustrado da Disciplina.
Produção de Fichamentos dos textos trabalhados em sala de aula.
Seminários.

Referências Bibliográficas:

AGUIAR; Carolina Amaral de. **Videoarte no MAC-USP: o suporte de idéias nos anos 1970.** Dissertação de Mestrado. Programa Interunidades em Estética e História da Arte da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.

ALMEIDA, Adriana M. **Museus e coleções universitários: por que museus de arte na Universidade de São Paulo?** Tese de doutorado. Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

BARBOSA, Delano Pessoa Carneiro. **Catálogos de Exposição: a circulação das obras de Raymundo Cella.** Doutorado em Sociologia, Universidade Federal do Ceará, 2017.

BECKER, Howard S. **Mundos da Arte.** Lisboa: Livros Horizonte, 2010, p. 249

BREFE, Ana Cláudia Fonseca. **OS PRIMÓRDIOS DO MUSEU: DA ELABORAÇÃO CONCEITUAL À INSTITUIÇÃO PÚBLICA.** In: Revista Projeto História. Vol. 17, São Paulo, 1998. Disponível online: <https://revistas.pucsp.br/index.php/revph/article/view/11178> .

BREFE, Ana Cláudia Fonseca. **O museu paulista: Affonso de Taunay e a memória nacional, 1917- 1945.** Editora UNESP, São Paulo, 2005

BREFE, Ana Cláudia Fonseca. **Museu Paulista, O Affonso de Taunay e a memória nacional.** São Paulo: UNESP, 2005.

BRITO NETO, José Bezerra de. **“Educar para o Belo”:** arte e política nos Salões de Belas Artes de Pernambuco (1929 -1945). Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Rural de Pernambuco. UFRPE, 2011.

BIANCHI, Ronaldo. **MAM - Uma história sem fim.** Dissertação de Mestrado, Departamento de Administração, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2006.

CAVALCANTI, Ana; OLIVEIRA, Emerson Dionísio de; COUTO, Maria de Fátima Morethy. **História da Arte em Exposições: Modos de ver e de exhibir no Brasil: Rio Book's/ Fapesp – 1a. Edição 2016.** (pp. 276).

DIMITROV, Eduardo. **Regional como opção, regional como prisão: trajetórias artísticas no modernismo pernambucano.** Tese de doutorado. São Paulo, USP. Orientação de Lília Katri Moritz Schwarcz, 2013.

DIOP, Babacar Mbaye. **Critique de la notion d'art africain : approches historiques, ethno-esthétiques et philosophiques.** Éditions Connaissances et savoirs, Paris, 2012.

FISCHMANN, Daniel Pitta. O projeto de museus no movimento moderno: principais estratégias nas décadas 1930-60. Dissertação de Mestrado, Programa de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

MALTA, Marize; NETO, Maria João; CAVALCANTI, Ana; OLIVEIRA, Emerson Dionísio de; COUTO, Maria de Fátima Morethy. Histórias as Arte em Coleções: Modos de ver e exibir em Brasil e Portugal: Rio Book's – 1a. Edição 2016. (pp. 222).

L'ESTOILE Benoît de, Le Goût des Autres. De l'Exposition coloniale aux Arts premiers, Flammarion, 2010 [2007], 616 p.

LÉVESQUE France, « La collection muséale d'art contemporain comme mémoire archivée ». In : *Culture & Musée*, Vol. 7, n° 1, 2006, p. 137-159.

LOURENÇO, Maria Cecília França. Museus acolhem moderno. São Paulo, FAUUSP, 1997.

LORENTE, Jesus Pedro. Los museos de arte contemporáneo: noción y desarrollo histórico. Editorial Trea, Gijón, 2008.

MALTA, Marize; NETO, Maria João; CAVALCANTI, Ana; OLIVEIRA, Emerson Dionísio de; COUTO, Maria de Fátima Morethy. Histórias as Arte em Coleções: Modos de ver e exibir em Brasil e Portugal: Rio Book's – 1a. Edição 2016. (pp. 222).

MIRANDA, Rose Moreira de. Informação e sites de museus de arte brasileiros: representação no ciberespaço. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2001.

MALRAUX, André. O Museu Imaginário: Lisboa: Edições 70; Arte & Comunicação, 2000.

OLIVEIRA, Emerson Dionísio de, COUTO, Maria de Fátima Morethy (orgs.); Instituições de Arte. Porto Alegre, RS: Zouk, 2012.

OLIVEIRA, Emerson Dionísio de. Memória e arte: a (in)visibilidade dos acervos de museus de arte contemporânea brasileiros. Tese (Doutorado em História) -Universidade de Brasília, Brasília, 2009 326 f.

PADULA, Roberto Sanches. Websites de museus de arte: uma abordagem da gestão cultural. Dissertação (Mestrado em xxxx), Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

PINHEIRO, Aurea da Paz. Arte, Patrimônio e Museus. Revista VOX MUSEI arte e patrimônio, Volume I, janeiro-junho 2013.

PRICE, Sally. A arte dos povos sem história. In: Revista Afro Ásia, 18. 1996 (pp. 205-224) disponível online: https://portalseer.ufba.br/index.php/afroasia/article/view/20906/13524_2.

POULOT, Dominique. Une histoire des musées de France , Paris, La Découverte, collection “L'espace de l'histoire”, 2005, 200p. Réédition, Paris, La Découverte e, collection La Découverte/ Poche, 2008

_____. Une histoire du patrimoine en Occident, Paris, PUF, collection “Le noeud gordien”, 2006, 192 p. Réédition en cours, PUF, collection “Quadrige”.

_____. Musée et Museologie. Paris: La Découverte, 2005. (éd.) Patrimoine e Modernité. Paris: L'Harmattan, 1998.

_____. *Musée nation patrimoine - 1789-1815*. Paris: Éditions Gallimard, 1997.

_____. « Bilan et perspectives pour une histoire culturelle des musées », Publics & Musées, 2, 1992, Presses Universitaires de Lyon, L'évolution des musées, pp. 125-145.

PRATT, Mary Louise. “Arts of the Contact Zone.” *Profession* 91 (1991): 33-40.

REBOUÇAS, Julia. Artista – Corpo – Cidade – Política -Arte: Relatos sobre Artur Barrio e sua obra. Dissertação de Mestrado. Escola de Belas Artes, Universidade Federal de Minas Gerais, 2001.

RUOSO, Carolina. Casa de Marimbondos. Nove tempos para nove atlas. História de um museu de arte brasileiro (1961 – 2011). Paris, Tese de doutorado em História da Arte, orientação de Dominique Poulot, Universidade de Paris 1 Panthéon-Sorbonne. 2016. (versão em português).

RUPP, Bettina. O curador como autor. Revista Valise, Porto Alegre, v. 1, n° 1, ano 1, junho, 2011.

SILVA, Anderson de Sousa. O Salão de Abril em dois momentos: Sociedade Cearense de Artes Plásticas (SCAP) e Prefeitura Municipal de Fortaleza (1944 –1970). 158 fls. Dissertação. (Mestrado em 2015), Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2015.

SANTOS, Amália dos; MORESCHI, Bruno e PEREIRA, Gabriel. HISTÓRIA DA _ARTE. Projeto Rumos Itaú Cultural. Disponível em <https://historiada-rte.org/>, acessado em agosto de 2017.

TEJO. Cristiana Santiago. A gênese do campo da curadoria da arte no Brasil: Aracy Amaral, Frederico Moraes e Walter Zanini. Tese (Doutorado em Sociologia) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Universidade Federal de Pernambuco.

Aula	Tema	Descrição
01	Apresentação do programa	Apresentar aos estudantes o programa do curso.
02	Institucionalização dos Museus em diálogos com a fabricação da História da Arte.	Compreender os processos de institucionalização dos museus e seu contexto na fabricação da História da Arte. Apresentação de Seminário
03	Arte nos museus e monumentos históricos.	Os usos da arte como instrumento de elaboração das grandes narrativas nacionais e o papel da arte contemporânea nos museus e monumentos históricos. Apresentação de Seminário
04	Formação dos Museus de Arte no Brasil. Coleções e Coleccionismo.	Estudar as coleções de arte e seus colecionadores compreendendo o papel destes personagens na formação dos museus de arte brasileiros. Apresentação de Seminário
05	História do MOMA e Centro George Pompidou	Conhecer as trajetórias do MOMA e do Centro Pompidou e seu papel vistos como modelos internacionais de museus de arte e como deu-se o diálogo com o Brasil durante o processo de criação dos museus de arte brasileiros. Apresentação de Seminário
06	Museu de Arte Moderna no Brasil	Estudar sobre a criação dos Museus de Arte Moderna do Brasil. Apresentação de Seminário
07	Centros e Periferias das Artes: (in)visibilidades das Coleções regionais de Arte Contemporânea	Compreender os conceitos de centros e periferias das artes a partir do estudo das coleções museológicas de museus ditos regionais. A diversidade de Museus no Brasil: arte pré-histórica brasileira; arte colonial, arte moderna, contemporânea, popular, regional? Apresentação de Seminário
08	História das Exposições de Arte no Brasil	Qual a importância dos estudos das exposições de arte? Quais são as fontes para o estudo da história das exposições? Qual a contribuição do estudo da História das Exposições de Arte para o trabalho do Museólogo? Apresentação de Seminário
09	História das Curadorias de Exposição.	A invenção do curador de exposições no século XX. Trajetórias de curadores brasileiros. A História da Arte nas Curadorias de Exposição no Brasil. Apresentação de Seminário
10	História dos Catálogos de	Como se faz um catálogo de exposição? Quais conteúdos estão

	Exposição de Arte e de Artistas.	presentes nos catálogos de arte/artista? Montagem/desmontagem e circulação de obras de arte, artistas e saberes. Apresentação de Seminário
11	História da Fotografia de Vista de Exposição no Museu de Arte.	Introdução ao papel da fotografia para a História da Arte. O fotógrafo de vista de exposição como intérprete e crítico de exposições de arte. Apresentação de Seminário
12	História da Fortuna Crítica da Crítica de Arte e da Crítica às Exposições de Arte	Crítica de arte x crítica de exposição, quais as semelhanças e diferenças? Como elas podem contribuir para pensarmos as exposições de arte? Quais tipos de críticas de exposições são elaborados? Onde encontrá-las? Apresentação de Seminário
13	História das Práticas dos Visitantes nos Museus	Perspectivas a respeito da Educação em Museus a partir da construção de um olhar sobre o ponto de vista das práticas dos visitantes. Apresentação de Seminário
14	Os Museus de Arte na WEB	Como os museus de arte começaram a pensar na web como um canal de comunicação com seus públicos? Como passaram a construir formas de exposição das suas memórias institucionais, história das exposições em seus websites? Apresentação de Seminário
15	Encerramento e avaliação	Avaliação da disciplina.

Professora Responsável:

[Carolina Ruoso](#)